



Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social

Profa. Ellen F. Woortmann

Disciplina: 335517 - **Análise de Sistemas Simbólicos: Concepções e Práticas Alimentares**

Semestre: 1/2012

Programa

O curso se propõe a analisar dimensões antropológicas da alimentação entre grupos tradicionais e atuais. Estabelece relações entre diferentes concepções e práticas alimentares, num trânsito entre diferentes questões teóricas significativas e resultados de pesquisas em contextos locais, face a processos de mudança e transformação.

Bibliografia

1. Contextos teóricos da alimentação:

BOURDIEU, P. 1982. **A Economia das Trocas Simbólicas**. São Paulo Editora Perspectiva,. Cap.8 Estrutura, Habitus e Práticas.

LEACH, E. – **Edmund Leach: Antropologia**. Matta, Roberto da. São Paulo: Ática. Cap.5: Aspectos Antropológicos da Linguagem: categorias animais e insulto verbal.

DOUGLAS, M. 1996. **Estilos de Pensar: ensayos críticos sobre el buen gusto**. Barcelona, Gedisa. Cap. 6: Animales Anómalos y metáforas animales.

- **Pureza e Perigo**. São Paulo, Perspectiva. Cap.3: As abominações do Levítico.

SAHLINS, M. 1979. **Cultura e Razão Prática**. Rio de Janeiro, Zahar Edit. Cap. 4: A preferência de comida e o tabu nos animais domésticos americanos.

GOODY, J. 2010 – **Food and Love: a cultural Histoy of east and West**. London, Verso. Cap. 6: Food, Family and Feminism.



2. Alimentação em grupos tradicionais:

EVANS-PRITCHARD, E.E.- 1978. **Os Nuer: descrição do modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota**. São Paulo, Edit. Perspectiva. Cap.O interesse pelo gado.

Oficina:Antropólogos e a Alimentação em grupos indígenas brasileiros:

Prof. José Pimenta e os Ashaninca.

Profa. Esther Katz : grupos indígenas e ribeirinhos do médio Rio Negro.

Bibliografia Complementar:

AMOROSO, M. - 2003. Conquista do Paladar: os Kaingang e os Guarani para além das cidadelas cristãs. In: **Anuário Antropológico**, Rio de Janeiro, Edit. Tempo Brasileiro.

MONTAGNER MELATTI, D. – 1987. A Cozinha Marubo: a arte de comer e beber. In: **Revista do Museu Paulista**, nº 32. São Paulo.

SCHOEPF, D. – 1979. **La Marmite Wayâna: cuisine et societé d'une tribu d'Amazonie**. Musée d'Ethnographie, Genève.

3. Alimentação em grupos camponeses:

COSTA FILHO, A. – 2008. **Os Gurutubanos: territorialização , produção e sociabilidades de um quilombo norte-mineiro**. Tese de Doutorado, PPGAS/UnB, Brasília. Cap. 3.

Oficina: Antropólogos e a Alimentação em grupos camponeses:

Prof. Klaas Woortmann – Hábitos e Ideologias Alimentares em Grupos Sociais de Baixa Renda.Série Antropologia nº 20

WOORTMANN, K. – 2008. Quente, Frio e Reimoso: alimentos, corpo humano e pessoas. In: **Caderno Espaço Feminino**, vol.19,Uberlândia.



WOORTMANN, E.F. – 2007. Padrões Tradicionais e Modernização: comida e trabalho entre camponeses teuto-brasileiros. In: Menasche, R (org.) **Agricultura Familiar à Mesa**. Porto Alegre, Edit. UFRGS.

Bibliografia Complementar:

BRANDÃO, C.R. – 1981. **Plantar, Colher, Comer: um estudo sobre o campesinato goiano**. Rio de Janeiro, Edit. Graal. Cap.6

SANTOS, M. – 2004. **Bendito é o Fruto**. Tese de Doutorado, PPGAS/MN, Rio de Janeiro.

ALMEIDA DUTRA, RC. 1991 – A Boa Mesa Mineira: um estudo de cozinha e identidade. Dissertação de Mestrado PPGAS/MN, Rio de Janeiro.

4. Alimentação em grupos urbanos :

DOUGLAS, M. 1999 - **Implicit Meanings**. London, Routledge. Cap. 18: Deciphering a Meal.

COUNIHAM, C. – 2004. **Around the Tuscan Table**. Routledge. Cap. 9: Food and Gender: toward the future.

Oficina: Antropólogos e Alimentação Urbana:

Profa. Janine Collaço: Alimentação e Imigração Italiana em São Paulo: tradição e inovações.

RIAL, C. – 2004. Fast Food – a nostalgia de uma estrutura perdida. In: **Horizontes Antropológicos**, ° 4, Porto Alegre.

MENASCHE, R. 2004. Risco à Mesa: alimentos transgênicos, no meu prato não. In: **Revista Campos**, Curitiba.

Garcia, R.W – 2005. Reflexos da Globalização na Cultura Alimentar: considerações sobre as mudanças na alimentação urbana. In: **Revista de Nutrição**, vol.16, Campinas.

Bibliografia Complementar:

MACIEL, M.E. 1996 –Churrasco à Gaúcha. In: **Horizontes Antropológicos**, op cit.



MILLER, I. – 2010. **Divided We Eat: what your dinner says about your status.** In: Newsweek, New York.

CONTRERAS, J. – 2011. A Modernidade Alimentar: entre a superabundância e a insegurança alimentar. **Revista História e Debates**, nº 54, Curitiba.

Avaliação

A avaliação constará de 2 partes: a primeira corresponde ao desempenho do aluno em aula, isto é, sua apresentação de seminário e contribuições nas discussões em aula; a segunda parte da avaliação corresponde ao trabalho final entregue no final do semestre.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA-UnB
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social
